



## Instalações do CEJUC receberão nome em homenagem à servidora Valmira Dórea



A ideia inicial partiu da solicitação realizada pela Juíza Federal Coordenadora do Centro Judiciário de Conciliação da Bahia, Ana Carolina Dias Lima Fernandes, que conternada com a precoce partida da servidora Valmira Dórea, fato ocorrido em 18 de novembro de 2021, desejou lhe prestar homenagem, com amparo na Resolução PRESI 34/2021.

A magistrada Ana Carolina Fernandes coordena o trabalho da conciliação da SJBA, desde 2006, e sempre contou com o prestimoso apoio da servidora, que lá atuava voluntariamente, sem prejuízo do exercício das suas atividades ordinárias nas varas federais em que era lotada.

“Valmira se destacava pelo enorme compromisso com a solução consensual das lides. Não media esforços para que as partes chegassem ao acordo, pondo fim às demandas judiciais. Em especial nos anos de 2011 e 2012, quando foram organizados dois grandes mutirões de conciliação em ações do Sistema Financeiro de Habitação na SJBA, chegando-se a mais de 800 acordos em cada ano, a atuação voluntária de Valmira foi essencial. Além da notável capacidade técnica, Valmira se destacava pelo senso humanitário e empreendia esforços para a solução dos processos mais complicados”, destacou a juíza federal.

Tendo ingressado nos quadros de servidores da Justiça Federal desta Seccional, em 01/06/1999, no cargo de Técnico Judiciário, Valmira Dórea, após uma breve passagem pelo NUASG, foi lotada, em 23/08/1999, na 16ª Vara Federal, onde exerceu diversas funções de confiança, sempre se destacando pela presteza e excelência na realização de sua atividade funcional. Desde 24/11/2014, a servidora passou a integrar a equipe de trabalho da 23ª Vara, inicialmente como Supervisora do Serviço de Atividades Destacadas e, posteriormente, como Supervisora do Serviço de Apoio aos Julgamentos, até seu desligamento.

“Tive a oportunidade de trabalhar com Valmira logo que cheguei a esta insigne Casa, na 16ª Vara Federal, em novembro de 2001, portanto, há mais de 20 anos. Valmira impressionou-me em tudo: rapidez, eficiência, disponibilidade e constante doçura, que expressava com um sorriso franco e quase inconstante. Valmira sempre foi assim, e o tempo a deixou ainda mais repleta de atributos, conquistando a todos e em todos os lugares pelos quais passou”, declarou o juiz federal Diretor do Foro da SJBA, Fábio Moreira Ramiro.

Sem prejuízo da sua regular atuação na 23ª Vara da SJBA, onde sempre se destacou e foi muito admirada, Valmira continuou atuando como conciliadora voluntária no CEJUC/BA, semanalmente, e em turnos extras, sempre que lhe era solicitado apoio na condução das sessões de conciliação.

A hipótese da homenagem considera o quanto previsto no artigo 4º, II, alínea “a” da Resolução PRESI 34/2021, eis que a atuação da saudosa servidora contribuiu para o engrandecimento do conceito da Justiça Federal na Bahia, especialmente nos milhares de casos em que, graças à sua boa vontade, o acordo se fez possível com a consequente pacificação social.

“A homenagem não é apenas a Valmira Moreira Lisboa Dórea. A honra é, antes e sobretudo, da Justiça Federal na Bahia, do CEJUC e de todas pessoas que tiveram o enorme privilégio de com ela conviver, ainda que sua existência entre nós tenha sido breve, porém com a intensidade daquelas pessoas que nasceram para brilhar e que assim continuam a fazê-lo, mesmo que em planos diversos, pelo exemplo, pelo legado e por todas as boas memórias que sempre iremos cultivar em relação a ela”, finalizou o juiz Diretor do Foro Fábio Ramiro.

Na quinta-feira, 17/02, o Conselho de Administração do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) decidiu, por unanimidade, acolher a proposta de homenagem póstuma da Seção Judiciária da Bahia (SJBA), para que as instalações do Centro Judiciário de Conciliação da Bahia (CEJUC/BA), passem a adotar o nome de Centro Judiciário de Conciliação da Bahia - Valmira Moreira Lisboa Dórea.

## CNJ apresenta Painel de Estatísticas do Poder Judiciário



No último dia 15/02, o Painel de Estatísticas do Poder Judiciário foi apresentado pelo presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luiz Fux. Agora, as estatísticas do Poder Judiciário podem ser consultadas em painel interativo no Portal do CNJ e nos sites dos tribunais e ser exploradas por pesquisadores do Direito e do Sistema de Justiça.

A ferramenta que passa por atualização mensal, com base nos dados disponíveis na Base Nacional de Dados do Poder Judiciário (DataJud), permite consulta pública para qualquer unidade judiciária, por meio de filtros e segmentações. A consulta pode apresentar dados como número de processos novos, pendentes e conclusos por ramo de Justiça, tribunal, grau e órgão julgador, além da quantidade de processos sem movimentação há mais de 50 dias.

O painel apresenta, ainda, quadros comparativos entre os tribunais e séries históricas e disponibiliza informações dos indicadores de desempenho da Justiça, como percentual de processos eletrônicos, taxa de congestionamento e índice de atendimento à demanda. Para acessar o Painel basta clicar no link: <https://bit.ly/3H78o9z>.

### Aniversariantes

**Hoje:** Clesio Vicentini Silotti (Nuasg), Rosana Soussa Vieira Lins (21ª Vara), Bruno Kruschewsky Kruschewsky (Itabuna), Leandro Batista Coutinho (Vitória da Conquista), Catarina da Silva Brito (Alagoinhas), Lucas Mendonça Santos Cruz (Feira de Santana).

**Amanhã:** Valdilene Barbosa Cunha do Nascimento (Ilhéus), Cleide do Socorro Azevedo Pereira Cabral (Ilhéus), João Jorge Pinto de Queiroz Junior (Teixeira de Freitas), Renato Paes Martins (16ª Vara), Leticia Guimarães Carvalhal Matos (Turma Recursal).

### Parabéns!

**EXPEDIENTE: Coordenação-Geral:** juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.

## Colabore com o JUSTIÇA NO PRATO e transforme o Carnaval em ato de solidariedade



nosso corações com a alegria de ajudar aos irmãos mais necessitados fazendo nossa contribuição ao Justiça no Prato, inclusive por que, para quem está com fome a maior festa é ter comida na mesa.

No mês de Janeiro, infelizmente, fomos obrigados a diminuir muito a quantidade de alimentos e cestas básicas doados em razão da expressiva redução no valor total arrecadado pelo nosso projeto. Apesar disso, não pensamos em desistir e seguimos motivados pelas razões do nascimento do projeto Justiça no Prato: O crescente aumento

no número de atingidos pela fome e a confiança na generosidade e solidariedade de todos que formam a Família Justiça Federal.

Por isso, neste mês de fevereiro, convidamos vocês a saírem conosco no bloco do Justiça no Prato. Será uma festa de Solidariedade para nós, que doamos, e de Ânimo, para aqueles que têm fome. E então, vamos lá transformar 2022 no ano da Esperança?!

**Justiça no Prato | PIX: alanbrire@gmail.com**

Sabemos que 2021 foi um ano difícil para todos nós, e 2022 ainda não trouxe consigo as boas novas que tanto pedimos! Janeiro foi um mês tenso com o aumento de casos da COVID, tanto que o Carnaval foi suspenso e não contaremos com esta festa que sempre é uma oportunidade de “lavar a alma”, seja correndo atrás do trio elétrico, seja viajando, ou apenas descansando em casa no bloco dos “Unidos do sofá e da Netflix”.

Mas se não teremos festa nas ruas, poderemos trazer a festa para dentro de